



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

### Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

## **Semeadores de leitura: relato de experiência da Biblioteca Central Prof. Dr. Clodoaldo Beckmann como estratégia para formação de leitores em comunidades quilombolas, no Arquipélago do Marajó- Pará**

*Reading sowers: experience report of the Central Library Ph.D. Clodoaldo Beckmann as  
a strategy to form readers in quilombola communities, in the Marajó Archipelago in  
Pará*

**Débora Matni Fonteles** – Universidade Federal do Pará (UFPA) – [matni@ufpa.br](mailto:matni@ufpa.br)

**Célia Pereira Ribeiro** – Universidade Federal do Pará (UFPA) – [celiapribeiro@ufpa.br](mailto:celiapribeiro@ufpa.br)

**Alessa Caroline Prazeres da Costa** – Universidade Federal do Pará (UFPA) –  
[alessa@ufpa.br](mailto:alessa@ufpa.br)

**Resumo:** Consiste em relatar a experiência de formação e organização de acervo bibliográfico para a Biblioteca da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Santana do Arari, visando comunidades quilombolas, no Marajó-Pará. Trata-se de estudo exploratório-descritivo, qualitativo, com método misto, incluindo a pesquisa bibliográfica e as etapas delineadas pelos autores desta investigação, destacando-se concepções acerca da vulnerabilidade social, leitura, biblioteca, entre outros assuntos. Como resultado obteve-se a formação e organização de acervo para as comunidades de Santana e Tartarugueiro. Conclui-se que essa experiência pode vir a minimizar questões acerca da vulnerabilidade social, propiciando condições para a formação de leitores.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade social. Educação. Marajó, Ilha do (PA). Bibliotecas universitárias - Pará. Formação de coleções.

**Abstract:** It consists of reporting the experience of forming and organizing a bibliographic collection for the Library of the Municipal Preschool and Elementary Education School (EMEIF) Santana do Arari, targeting quilombola communities, in Marajó-Pará. This is an exploratory-descriptive, qualitative, mixed-method study, including bibliographical research and the stages outlined by the authors of this investigation, highlighting conceptions about social vulnerability, reading, library, among other subjects. As a result, a bibliographic collection was formed and organized



for the communities of Santana and Tartarugueiro. It is concluded that this experience may reduce issues about social vulnerability, providing conditions for the formation of readers.

**Keywords:** Social vulnerability. Education. Marajó, Island of (PA). University Libraries - Pará. Formation of collection.

## 1 INTRODUÇÃO

O artigo propõe visibilidade a um projeto promovido/executado pela Biblioteca Prof. Dr. Clodoaldo Beckmann (BC), vinculada a Universidade Federal do Pará (UFPA). A iniciativa foi pensada em formato de Campanha<sup>1</sup>, sob o título “Semeadores de Leitura”, como forma de convidar a comunidade acadêmica e o público externo a contribuir na formação de acervo bibliográfico. A Proposta está comprometida com o pacto global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), item 10 - redução das desigualdades, e alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em sua missão voltada à construção de uma sociedade inclusiva e sustentável, bem como ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), eixo - responsabilidade social (UFPA, 2022, 2022, [2016]).

Tem-se como objetivo geral relatar a experiência de formação e organização de acervo bibliográfico para a Biblioteca da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Santana do Arari, localizada em Ponta de Pedras, no arquipélago do Marajó-Pará, visando comunidades quilombolas<sup>2</sup>. Os objetivos específicos são: a) Abordar reflexões teóricas relacionadas à educação, biblioteca, leitura e vulnerabilidade social; b) Descrever a experiência de formação/organização de um acervo bibliográfico; c) Incentivar a formação de leitores, tendo em vista o desenvolvimento e a participação do ser humano na realidade que o cerca.

O Marajó, maior ilha fluviomarítima do mundo, é composta por 16 municípios, incluindo Ponta de Pedras (Pará, 2016). Neste contexto territorial, estão localizadas as comunidades de Santana do Arari e Tartarugueiro. Sobre Santana do Arari, foi possível

---

<sup>1</sup> O período de arrecadação dos exemplares foi de 21 de janeiro a 30 de junho de 2022, tendo como posto de coleta a Biblioteca Central da UFPA. A escola contemplada pelo projeto atende aproximadamente 336 alunos.

<sup>2</sup> As comunidades quilombolas representam a resistência a regimes escravocratas existentes no país, especialmente durante o período colonial. Essas comunidades tentam manter vivas suas culturas, tradições e modos de vida (e.g. alimentação, vestimenta) (Ipatrimônio, [2020]).

identificar um período aproximado acerca de sua fundação, tendo por referência a igreja e a casa grande localizadas no local, ambas fundadas em 1888. Possui uma população aproximada de 500 moradores. As fontes de renda da comunidade são baseadas no cultivo e comercialização do açaí, da bacaba, do bacuri, da pesca e outras agriculturas (Pará, 2021). Assim como Santana, a comunidade de Tartarugueiro vive da pesca, do cultivo, da extração do açaí e da produção de farinha (Silva, 2015).

É possível mencionar que essas comunidades se encontram em um estado de vulnerabilidade social, e está relacionado às condições impeditivas do bem-estar, sendo constituídas por ativos (e.g. físicos, humanos e sociais). O físico compreende a busca pelo bem-estar por meios considerados essenciais. O humano inclui o trabalho como um agregador de valor necessário à obtenção de saúde e educação. E o social constituído por redes de reciprocidade, acesso à informação, entre outros (Righetto; Vitorino; Muriel-Torrado, 2018). Portanto, esses ativos englobam elementos nem sempre relacionados a uma situação financeira. Sendo a vulnerabilidade social uma questão complexa, cabe inserir a biblioteca nessa discussão, partindo do caráter transversal do ativo da unidade, a informação, no que diz respeito ao acesso, visando à formação e o desenvolvimento humano em cenários variados, ambientado neste em comunidades quilombolas e ribeirinhas, possivelmente, com dificuldades de acesso à informação em bibliotecas.

O processo de desenvolvimento de coleções<sup>3</sup> em bibliotecas, premissa para o alcance das propostas desta investigação, é anterior ao acesso à informação. Consiste em 6 etapas: estudo da comunidade, políticas de seleção, seleção, aquisição, desbastamento e avaliação, mas não se trata de um sistema padrão, diferindo conforme o tipo de biblioteca (Vergueiro, 1989).

Assim, permite-se incluir as potencialidades da educação no contexto da leitura, prática social capaz de promover a construção de conhecimentos, estímulos, descobertas, caminhos alternativos e transformações, visto que “A educação e o conhecimento são dois pilares fundamentais na sociedade, pois, de certo modo,

---

<sup>3</sup> Recurso fundamental nesse cenário é a Política de Desenvolvimento de Coleções, que conduzirá as decisões dos bibliotecários (Vergueiro, 1989). Trata-se de um documento formal importante para a formação e o crescimento de coleções (Weitzel, 2006).

ampliam as possibilidades de desenvolvimento e emancipação.” (Righetto; Vitorino; Muriel-Torrado, 2018, p. 87).

Sobre a leitura, Martins (2012) afirma que se trata de uma espécie de ponte, capaz de realizar ligações entre os indivíduos e a educação. E acrescenta que quando as duas se encontram isso torna a formação dos indivíduos mais completa.

O Instituto Pró-Livro (IPL) coletou em 2019/2020 dados de 208 municípios brasileiros, para verificar problemas que afetam a leitura e o acesso a bibliotecas. Comparando a média anual de leitura entre quatro capitais do país: São Paulo (SP), Curitiba (PR), Belém (PA) e Natal (RN), a capital paraense ocupa a terceira posição no ranking, considerando a leitura de um livro no todo. No caso de apenas parte da obra, a cidade regride para o quarto lugar. O cenário é delicado, por se tratar da capital do estado, com aparente “privilégio” de investimentos. Assim, infere-se que isto pode ser também um problema em comunidades quilombolas ribeirinhas, distantes de centros urbanos.

## **2 METODOLOGIA**

Consiste em pesquisa exploratória-descritiva de abordagem qualitativa, com destaque para concepções acerca de vulnerabilidade social, educação, biblioteca e leitura, assim como o relato de uma experiência de formação e organização de um acervo.

Inclui a pesquisa bibliográfica visando à contribuição da literatura científica sobre as condições de leitura no Brasil e demais assuntos mencionados, bem como as etapas delineadas pelos autores envolvidos no Projeto “Semeadores de Leitura no Marajó”. O método utilizado foi misto, proposta investigativa que integra dados quantitativos e qualitativos, conforme os autores Creswell (2021).

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados obtidos neste estudo compreenderam sete etapas descritas com base na experiência de formação e organização do acervo bibliográfico, sendo elas: ordenamento; adoção de áreas de cobertura/categorias; seleção; elaboração e

alimentação de planilha; etiquetagem; conferência e acondicionamento, respectivamente.

A princípio, o material arrecadado foi transferido para sala anexa à Coordenadoria de Desenvolvimento de Coleções (BC). Esse processo permitiu o contato da equipe com o acervo doado, além do conhecimento prévio da tipologia e do conteúdo dos exemplares (e.g. livros didáticos e paradidáticos, literatura diversa, dicionários, enciclopédias, guias, quadrinhos), parâmetro inicial de seleção.

O conhecimento prévio dos títulos possibilitou identificar assuntos que compõem o acervo, estabelecendo uma linha de organização (e.g. áreas de cobertura e categorias). As áreas de cobertura definidas foram: livros de ensinosa fundamental e médio (didáticos e paradidáticos), títulos de literatura (abrangências nacional/portuguesa, estrangeira, infantil e juvenil). Já as categorias abordaram os materiais para auxílio à prática docente, obras de referência, entre outros itens.

A “política de seleção procura garantir que todo material seja incorporado ao acervo segundo razões objetivas predeterminadas e não segundo idiosincrasias ou preferências pessoais.” (Vergueiro, 2010, p. 17). A seleção do material bibliográfico arrecadado está amparada na Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará (SIBI/UFPA)<sup>4</sup>. No contexto do projeto, esse procedimento contabilizou 1.982 títulos/ 3.154 exemplares.

Os dados e metadados das obras selecionadas foram registradas em planilha Excel, contendo nove campos de busca (e.g. Autor, Título, Edição, Quantidade de exemplares, entre outros). Na coleta de dados, utilizou-se como fonte principal (título/exemplar), havendo também consulta a catálogos online das Bibliotecas do SIBI/UFPA e da Biblioteca Nacional: Pergamum e SophiA.

Na etapa de etiquetagem, elegeram-se 6 (seis) cores: azul, vermelho, laranja, verde, preto e amarelo. Para cada área de cobertura/categoria, foi empregada uma cor. Após a etiquetagem dos exemplares, foram realizadas as conferências dos itens do acervo de modo quantitativo e dos registros dos dados das obras. Por fim, o material

---

<sup>4</sup> Documento voltado para a biblioteca universitária/comunidade acadêmica da UFPA. Entretanto, o percurso para o desenvolvimento das etapas de formação de acervo não foi desenvolvido totalmente com base nesse instrumento, devido à procedência da aquisição - doação via campanha, e o contexto/ público-alvo, estes diferentes dos abordados na Política do SIBI/UFPA.

bibliográfico foi acondicionado em aproximadamente 71 caixas identificadas numericamente, constando o destino e as áreas de cobertura/categorias.

As concepções existentes na atualidade sobre o papel das bibliotecas são diferentes do que foram em certos períodos da história. Hoje, pode-se dizer que a biblioteca é uma “[...] instituição auxiliar, que contribui, que oferece, que acolhe, que tenta solucionar problemas, que transforma”. Mas, independente desses períodos, permanece a sua função de atender as necessidades individuais nas questões de organizar, tratar, preservar e disseminar tudo o que é produzido pela sociedade (Santa Anna, 2018, p. 450).

A lei 12.244 de 2010 trata da universalização de bibliotecas escolares e, no artigo primeiro, menciona que as escolas particulares e públicas devem dispor de bibliotecas. Essenciais na escola, apresentam-se como extensão da sala de aula, podendo atuar de forma estratégica nos processos de formação do ser/ensino-aprendizagem promovidos pela educação e “precisa ser ativada a fim de que possa atrair, além dos professores, os pais, os alunos, enfim, toda a comunidade à qual a Escola está vinculada.” (Simão; Schercher; Neves, 1993, p. 13). Os autores ainda abordam o arranjo da unidade como questão influente, por refletir de modo considerável a relação biblioteca-usuário, em maior ou menor grau.

Em se tratando de ação voltada ao público infantojuvenil, a sinalização pelo código de cores pode proporcionar a familiarização da comunidade com o acervo, contribuindo para a recuperação e o uso dos recursos disponíveis, visto que “A classificação por cores facilita o encontro da obra desejada, pois, as cores são uma das primeiras linguagens que a criança aprende quando pequena.” (Pinheiro; Sachetti, 2004, p. 6).

O acesso à informação e ao conhecimento não garante a experiência da leitura, mas pode viabilizar a conquista de um leitor, ser o elo do sujeito com o texto. O déficit da prática exige articular estratégias conjuntas que possam promover a ação entre crianças e jovens, pensando no fortalecimento e engajamento desses estudantes e de suas comunidades na sociedade/realidade em que estão inseridos. Neste estudo, a parceria foi construída com uma escola municipal da região Amazônica.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a formação de leitores não se assegura na configuração de espaços onde a leitura possa vir a ocorrer nem na prática da organização de um acervo. Entretanto, acredita-se na importância e no potencial de semear iniciativas voltadas para a experiência.

Formar leitores é um processo que requer um impulso primário, algumas vezes, não ocorrido no âmbito familiar. Diante disso, atenta-se à relevância de ações realizadas pela biblioteca em parceria com a comunidade na qual esteja inserida, neste caso, uma iniciativa da Biblioteca Central da UFPA com a colaboração e o engajamento da comunidade acadêmica da Universidade e do público externo, projeto orientado para uma escola de ensino infantil e fundamental.

Embora a constituição e o aprendizado do ser humano ocorram ao longo da vida, viabilizar desde cedo o acesso à estrutura de oportunidades, a partir da disponibilidade de informação e conhecimento, no contato, por exemplo, com ativos culturais de uma sociedade, pode criar condições para o desenvolvimento de um ser reflexivo e crítico, participativo no contexto em que habita.

As turbulências educacionais nos cenários brasileiros informam que a trajetória da educação é longa e, no sentido de contribuir para a mudança no quadro de vulnerabilidade social, a aproximação das atividades da biblioteca em sociedade representa um potencial.

#### REFERÊNCIAS

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 5. ed. [São Paulo, SP]: IPL, 2020. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>. Acesso em: 20/01/2023.

IPATRIMÔNIO. **Ponta de Pedras: Quilombo Tartarugueiro**. [S. l.]: Ipatrimônio, [2020]. Disponível em: <https://www.ipatrimonio.org/ponta-de-pedras-quilombo-tartarugueiro#!/map=38347&loc=-1.4058648278999313,-48.87200206518173,18>. Acesso em: 19 abr. 2023.

MARTINS, Maria Luiza de Alcântara. **O que é leitura?** 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

PARÁ. Prefeitura de Ponta de Pedras. **Santana do Arari, você conhece?** out. 2021. Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/prefeiturapontadepedras/posts/264476288941022/>

. Acesso em: 13 abr. 2023.

PARÁ. Secretaria de Estado de Turismo. **Polo Marajó**. [Belém, PA]: [SETUR], 2016. Disponível em: <http://www.setur.pa.gov.br/polo-marajo>. Acesso em: 26 jan. 2023.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva; SACHETTI, Vana Fátima Preza. Classificação em cores: uma alternativa para bibliotecas infantis. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR: ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., 2004, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UFMG, 2004. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/319.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2023.

RIGHETTO, Guilherme Goulart; VITORINO, Elizete Vieira; MURIEL-TORRADO, Enrique. Competência em informação no contexto da vulnerabilidade social: conexões possíveis. **Inf. & Soc.:** estudos, João Pessoa, v. 28, n. 1, jan./abr., p.77–90, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/34735/19694>. Acesso em: 4 de abr. 2023.

SANTA ANNA, Jorge. A biblioteca universitária e sua intervenção no contexto social: fomentando práticas multifuncionais. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 11, n. 2, p. 449–469, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8337/9615>. Acesso em: 4 abr. 2023.

SILVA, Enely Tavares da Silva. **O some na comunidade de Tartarugeiro em Ponta de Pedras/Pará:** entre o legal e o real observado. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, 2015. Disponível em: [http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/bitstream/2011/8590/1/Dissertacao\\_SomeComunidadeTartarugeiro.pdf](http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/bitstream/2011/8590/1/Dissertacao_SomeComunidadeTartarugeiro.pdf). Acesso em: 6 de abr. 2023.

SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues; SCHERCHER, Eroni Kern; NEVES, Iara Conceição Bitencourt. **Ativando a biblioteca escolar**. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Belém: UFPA, [2016]. Disponível em: [https://www.ufpa.br/images/docs/PDI\\_2016-2025.pdf](https://www.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf). Acesso em: 12 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Biblioteca Central. **Plano de Desenvolvimento da Biblioteca Central**. Belém: BC, 2022. Disponível em: <https://bc.ufpa.br/wp-content/uploads/2022/11/PDU-BC-2022-2025-PROPLAN.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Biblioteca Central. **Relatório anual de atividade:** exercício 2022. Belém: BC, 2022. Disponível em: <https://bc.ufpa.br/wp-content/uploads/2023/05/RAA-BIBLIOTECA-CENTRAL-2022-FINAL.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções.** São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1989.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação:** princípios e técnicas. 3. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias.** Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.